

cles, 7 búa criada por
o, por nome Louren
us Alarantes, 7 hum
fco, 7 bñ Clerigo.
ay 7 amãz donos
ny o Day.
ente feito
lentrão
em nob
molher



翻譯：陳用儀

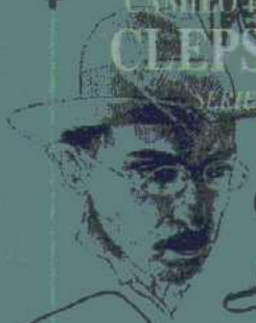
滴漏



庇山耶

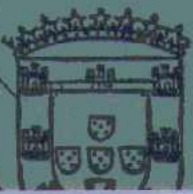
葡語作家叢書

CAMILO PESSANHA
CLEPSIDRA
SERIE LITERARIA



*que vovos me mostre
o fim donde o H
de um garçom do
vobras nã
mudado. O O
apnido*

澳門文化司署與花山文藝出版社一九九七年
贊助：澳門東方葡萄牙學會



12

文學系列



2.25
5

1552.25

B65

翻譯：陳用儀

滴漏

庇山耶

CAMILO PESSANHA
CLEPSIDRA

SÉRIE LITERATURA

澳門文化司署
花田文藝出版社
一九九七年

贊助：澳門東方葡萄牙學會

評介：丹尼爾·皮雷斯

澳門文化司署

Título: Clepsidra (1920)

書名：滴漏

Autor: Camilo Pessanha

作者：庇山耶

Edição: Instituto Cultural de Macau e Editora Montanha das Flores

出版：澳門文化司署／花山文藝出版社

Colecção: Biblioteca Básica de Autores Portugueses (Série Literatura), Vol 12

類別：《葡語作家叢書》文學系列之十二

Patrocínio: Instituto Português do Oriente

贊助：澳門東方葡萄牙學會

Coordenação: Ana Paula Laborinho

統籌：林寶娜

Tradução para Chinês: Chen Yongyi

中文翻譯：陳用儀

Apresentação crítica: Daniel Pires

評介：丹尼爾·皮雷斯

Capa: Victor Marreiros

封面設計：馬偉達

Fotocomposição, montagem e impressão: Editora Montanha das Flores

植字、排版及印刷：花山文藝出版社 河北新華印刷一廠

Tiragem: 10 000 exemplares

發行數量：10,000 冊

1.ª Edição: Macau/Shijiazhuang (Hebei, China, 1997)

第一版：澳門／石家莊（中國·河北）1997

ISBN: 972-35-0221-6

葡語作家叢書

滴 漏

庇山耶 著

陳用儀 譯

澳門文化司署／花山文藝出版社出版發行（石家莊市北馬路 45 號）

河北新華印刷一廠印刷 新華書店經銷

850×1168 毫米 1/32 4.5 印張 77 千字 1997 年 11 月第 1 版

1997 年 11 月第 1 次印刷 印數：1—10,000

ISBN 7-80611-415-7/I · 404

卡米羅·庇山耶

滴漏

CLEPSIDRA

Camilo Pessanha

INSCRIÇÃO

Eu vi a luz em um país perdido.
A minha alma é lânguida e inerme.
Oh! Quem pudesse deslizar sem ruído!
No chão sumir-se, como faz um verme...

題詞

我在一個偏僻的國度看見了光明。
我的心靈懶洋洋又軟綿綿。
噢，我真恨不得靜悄悄地滑下！
像一條軟體蟲一樣鑽進地裡……

1
:
1
:
1
:
1
:
1
:
1

SONETOS

十四行詩

CAMINHO

I

Tenho sonhos cruéis: n'alma doente
Sinto um vago receio prematuro.
Vou a medo na aresta do futuro,
Embebido em saudades do presente...

Saudades desta dor que em vão procuro
Do peito afugentar bem rudemente,
Devendo, ao desmaiar sobre o poente,
Cobrir-m' o coração dum véu escuro!...

Porque a dor, esta falta d'harmonia.
Toda a luz desgrenhada que alumia
As almas doidamente, o céu d'agora,

Sem ela o coração é quase nada:
Um sol onde expirasse a madrugada,
Porque é só madrugada quando chora.

路

—

我做著惡夢；病恹恹的心靈，
感到一陣說不出的預悸。
我提心吊膽走在未來的浪尖上，
滿懷著對於現在的追憶。

邊追憶這個傷痛，又想使勁地把它
逐出自己的胸懷，但是辦不到。
祇好在日薄西山的迷矇中，
拿一塊暗紗把我的這這顆心籠罩。

傷痛就是失去了和諧，
它就是今天的天空向人們的靈魂
胡亂灑下的紛散毫光，

要是沒有傷痛，心就一無所有：
就像那剛剛升起就熄滅的太陽，
因為太陽祇有在清晨時才哭泣。

II

Encontraste-me um dia no caminho
Em procura de quê, nem eu o sei.
— Bom dia, companheiro — te saudei,
Que a jornada é maior indo sozinho.

É longe, é muito longe, há muito espinho!
Paraste a repousar, eu descansei...
Na venda em que poisaste, onde poisei,
Bebemos cada um do mesmo vinho.

É no monte escabroso, solitário,
Corta os pés como a rocha dum calvário,
E queima como a areia!... Foi no entanto

Que chorámos a dor de cada um...
E o vinho em que choraste era comum:
Tivemos que beber do mesmo pranto.

二

有一天你在路上遇見了我，
我在尋找甚麼，我自己也不知道。
“老兄，你好呀”我向你打招呼，
孤寂一人走路越走會越漫長。

路漫漫，路漫漫，到處是荊棘！
你停下來歇歇，我也喘口氣……
你在一家小店駐駐腳，我也停了下來，
我們二人共飲一瓶葡萄酒。

到了那孤零零的崎嶇小山崗，
它那受難聖地般的巖石扎人雙腳，
又像沙漠一樣熱浪逼人……但就在那裡

我們各自為自己的傷痛而哭泣……
你的淚滴在咱們共飲的葡萄酒裡：
我們祇好喝下共同流出的淚水。

III

Fez-nos bem, muito bem, esta demora:
Enrijou a coragem fatigada...
Eis os nossos bordões da caminhada.
Vai já rompendo o sol: vamos embora.

Este vinho, mais virgem do que a aurora,
Tão virgem não o temos na jornada...
Enchamos as cabaças: pela estrada,
Daqui inda este néctar avigora!...

Cada um por seu lado!... Eu vou sozinho,
Eu quero arrostar só todo o caminho.
Eu posso resistir à grande calma!...

Deixai-me chorar mais e beber mais,
Perseguir doidamente os meus ideais,
E ter fé e sonhar — encher a alma.

三

這次歇腳做對了，做得太對了
疲憊不堪的勇氣又得到了充實……
我們拄著手杖再接再礪，
晨曦已在破曉：咱們該上路了。

葡萄酒比黎明朝陽還要鮮嫩，
我們一路都喝不到這樣鮮嫩的……
喝個一醉方休吧：一路上
這瓊漿玉液還要給我們增添力氣！……

就此分道揚鑣！…我又獨自上路，
我想要自己單獨應付一路的途程，
我經得住這無邊無際的靜謐！……

讓我多哭兩聲，多喝兩口，
讓我執著地追求我的理想，
去信仰，去夢想——去充實靈魂。

ESTÁTUA

Cansei-me de tentar o teu segredo:
No teu olhar sem cor, — frio escalpelo,
O meu olhar quebrei, a debatê-lo,
Como a onda na crista dum rochedo.

Segredo dessa alma e meu degredo
E minha obsessão! Para bebê-lo
Fui teu lábio oscular, num pesadelo,
Por noites de pavor, cheio de medo.

E o meu ósculo ardente, alucinado,
Esfriou sobre o mármore correcto
Desse entreaberto lábio gelado...

Desse lábio de mármore, discreto,
Severo como um túmulo fechado,
Serenó como um pélagó quieto.

塑像

我費了多少勁要探索你的秘密，
你那沒有顏色的目光像冰冷的手術刀，
我的目光一同它相碰就折斷，
彷彿海浪拍擊在巖石的尖頂上。

你的靈魂的秘密，是我的流放所，
又是我的一塊心病！為了喝飲它，
我在驚恐的夜裡，滿懷畏懼之心，
在惡夢中親吻你的嘴唇，

但我那迷茫的、熾熱的吻
一碰到你那半開半閉的冷冰冰的嘴唇，
就被那整齊齊的大理石冷卻下來……

你守口如瓶的大理石嘴唇，
像封了口的墳墓一樣無情，
像寧靜的海洋一樣無聲無息。

OLVIDO

Desce por fim sobre o meu coração
O olvido. Irrevocável. Absoluto.
Envolve-o grave como véu de luto.
Podes, corpo, ir dormir no teu caixão.

A fronte já sem rugas, distendidas
As feições, na imortal serenidade,
Dorme enfim sem desejo e sem saudade
Das coisas não logradas ou perdidas.

O barro que em quimera modelaste
Quebrou-se-te nas mãos. Viça uma flor...
Pões-lhe o dedo, ei-la murcha sobre a haste...

Ias andar, sempre fugia o chão,
Até que desvairavas, do terror.
Corria-te um suor, de inquietação...